

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	74
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
Total	29.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	499.287	404.726
1.01	Ativo Circulante	179.594	172.171
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.022	2.453
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.022	2.453
1.01.03	Contas a Receber	63.588	69.403
1.01.03.01	Clientes	56.675	66.972
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.913	2.431
1.01.04	Estoques	75.564	56.419
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	35.608	28.999
1.01.04.02	Matéria-prima	31.537	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	8.210	7.025
1.01.04.04	Outros	209	257
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.915	39.326
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.915	39.326
1.01.07	Despesas Antecipadas	505	863
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	3.707
1.01.08.03	Outros	0	3.707
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	319.693	232.555
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	138.078	51.840
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	934	892
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	934	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.171	44.396
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.171	44.396
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	80.146	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	80.146	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.827	6.552
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	11.350	6.190
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	477	362
1.02.02	Investimentos	57.774	52.147
1.02.02.01	Participações Societárias	57.774	52.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	57.622	51.995
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	121.985	126.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	117.842	122.897
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.143	3.681
1.02.04	Intangível	1.856	1.990
1.02.04.01	Intangíveis	1.856	1.990

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	499.287	404.726
2.01	Passivo Circulante	338.210	230.811
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.381	2.617
2.01.01.01	Obrigações Sociais	921	1.136
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.460	1.481
2.01.02	Fornecedores	6.077	8.018
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.077	8.018
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.030	1.087
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	554	581
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	554	581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	446	474
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.641	152.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	177.641	152.418
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.164	10.988
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	156.477	141.430
2.01.05	Outras Obrigações	151.081	66.602
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8	10
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	10
2.01.05.02	Outros	151.073	66.592
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	217	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	7.989	7.005
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	140.961	59.437
2.01.05.02.08	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	1.906	0
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	276.922	249.360
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.357	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.357	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.224	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.133	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	250.928	218.990
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5.117
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	5.117
2.02.02.02	Outros	250.928	213.873
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	250.928	213.873
2.02.04	Provisões	11.637	12.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.637	12.378
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.464	9.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.815	2.102
2.02.04.01.05	Outras	358	1.055
2.03	Patrimônio Líquido	-115.845	-75.445
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	0	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.430

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.765	-167.764
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.955	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.189	-4.038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.863	228.739	69.158	205.959
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.834	-193.237	-54.061	-167.916
3.03	Resultado Bruto	14.029	35.502	15.097	38.043
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.621	-62.581	-15.534	-46.197
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.558	-19.621	-8.767	-22.164
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.793	-15.255	-4.743	-13.900
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.338	7.582	268	954
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-753	-1.008	-312	-1.418
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-753	-1.008	-312	-1.418
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.855	-34.279	-1.980	-9.669
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.408	-27.079	-437	-8.154
3.06	Resultado Financeiro	-1.361	-648	-7.636	-7.910
3.06.01	Receitas Financeiras	8.999	25.441	3.707	8.213
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.360	-26.089	-11.343	-16.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47	-27.727	-8.073	-16.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.893	-2.274	1.984	2.028
3.08.01	Corrente	-1.081	-1.081	67	0
3.08.02	Diferido	-812	-1.193	1.917	2.028
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.846	-30.001	-6.089	-14.036
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.846	-30.001	-6.089	-14.036
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0.06354	-1,03260	-0,20958	-0,48310
3.99.01.02	PNA	-0.06354	-1,03260	-0,20958	-0,48310
3.99.01.03	PNB	-0.06354	1,03260	-0,20958	-0,48310

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.846	-30.001	-6.089	-14.036
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.541	-969	-52.542	-43.452
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	1.828	-3.818	-57.651	-47.925
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	713	2.849	5.109	4.473
4.03	Resultado Abrangente do Período	695	-30.970	-58.631	-57.488

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.447	-3.429
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	30.525	5.210
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-30.001	-14.036
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.154	7.831
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-1.024	240
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-810	-1.021
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	34.279	9.669
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-2.088	-347
6.01.01.07	Impostos Diferidos	1.192	-2.510
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	20.823	5.384
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.078	-8.639
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	10.296	-9.724
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	-80.146	-282
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-19.145	-23.063
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	-1.725	-10.061
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-1.943	1.752
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	2.062	-6.651
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	81.523	39.390
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.282	21.398
6.02.01	Aplicações Financeiras	-34.680	0
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	34.679	13.900
6.02.03	Recebimento de Juros	55	88
6.02.04	Aplicações no Permanente	-3.700	-4.956
6.02.05	Alienações no Permanente	2.364	557
6.02.06	Dividendo Recebido de Controlada	0	11.809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-19.596	-18.123
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	269.795	129.384
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-275.886	-130.273
6.03.03	Pagamento de Juros	-4.143	-6.500
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	-9.362	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	569	-154
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.453	2.437
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.022	2.283

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.430	0	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.001	-969	-30.970
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.001	0	-30.001
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-969	-969
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-3.818	-3.818
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	2.849	2.849
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-197.765	-8.144	-115.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.036	-43.452	-57.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.452	-43.452
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-47.925	-47.925
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	4.473	4.473
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-14.036	-64.606	103.535

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	247.824	223.135
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	245.439	222.773
7.01.02	Outras Receitas	2.363	557
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	22	-195
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-230.903	-207.577
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-176.684	-148.731
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-54.219	-58.846
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.921	15.558
7.04	Retenções	-8.154	-7.831
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.154	-7.831
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.767	7.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.084	-1.025
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-34.279	-9.669
7.06.02	Receitas Financeiras	25.441	8.213
7.06.03	Outros	5.754	431
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.683	6.702
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.683	6.702
7.08.01	Pessoal	26.802	25.922
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.128	20.643
7.08.01.02	Benefícios	3.440	3.079
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.234	2.200
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.198	-23.636
7.08.02.01	Federais	-3.554	-10.652
7.08.02.02	Estaduais	-16.060	-13.403
7.08.02.03	Municipais	416	419
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.080	18.452
7.08.03.01	Juros	25.832	15.975
7.08.03.02	Aluguéis	1.240	1.061
7.08.03.03	Outras	1.008	1.416
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.001	-14.036
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.001	-14.036

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	532.547	651.720
1.01	Ativo Circulante	288.773	396.190
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.272	20.801
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.697	2.634
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.697	2.634
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.697	2.634
1.01.03	Contas a Receber	87.022	96.653
1.01.03.01	Clientes	76.923	92.921
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.099	3.732
1.01.04	Estoques	108.904	195.161
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	37.096	29.884
1.01.04.02	Matéria-Prima	31.537	20.138
1.01.04.03	Almoxarifado	12.292	11.284
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	39.558	245.700
1.01.04.05	Outros	635	484
1.01.04.06	Provisão para perdas	-12.214	-112.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.369	76.156
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.369	76.156
1.01.07	Despesas Antecipadas	771	1.078
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.738	3.707
1.01.08.03	Outros	5.738	3.707
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.738	3.707
1.02	Ativo Não Circulante	243.774	255.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.191	108.725
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	934	892
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	934	892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.440	45.563
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.440	45.563
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.817	62.270
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	47.177	61.821
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.640	449
1.02.02	Investimentos	153	153
1.02.02.01	Participações Societárias	153	153
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	153	153
1.02.03	Imobilizado	140.325	144.370
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	135.967	140.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.358	3.842
1.02.04	Intangível	2.105	2.282
1.02.04.01	Intangíveis	2.105	2.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	532.547	651.720
2.01	Passivo Circulante	621.875	696.413
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.895	3.196
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.105	1.392
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.790	1.804
2.01.02	Fornecedores	45.445	115.629
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.445	115.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.972	1.622
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.395	1.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	530	204
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	865	853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	541	527
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	38
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.220	477.676
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.220	477.676
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.164	23.600
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	182.056	454.076
2.01.05	Outras Obrigações	368.343	98.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	347.246	75.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	347.246	75.032
2.01.05.02	Outros	21.097	23.189
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	217	150
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	17.183	15.823
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.791	714
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	1.906	6.502
2.01.06	Provisões	0	69
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	69
2.01.06.01.05	Outras	0	69
2.02	Passivo Não Circulante	26.515	30.750
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.357	17.992
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.357	17.992
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.224	8.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.133	9.289
2.02.02	Outras Obrigações	166	166
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	166	166
2.02.04	Provisões	11.992	12.592
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.992	12.592
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.554	9.310
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.895	2.135
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	535	1.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-115.843	-75.443
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.04	Reservas de Lucros	0	9.430
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	9.430

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-197.765	-167.764
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.955	-3.137
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.189	-4.038
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	151.657	572.126	272.586	715.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.892	-561.026	-249.216	-663.013
3.03	Resultado Bruto	6.765	11.100	23.370	52.356
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.893	-62.579	-22.200	-63.153
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.041	-34.672	-14.419	-39.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.415	-34.424	-7.842	-22.829
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.344	7.856	513	1.279
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-781	-1.339	-452	-1.783
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.128	-51.479	1.170	-10.797
3.06	Resultado Financeiro	10.628	24.698	-10.553	-10.621
3.06.01	Receitas Financeiras	21.025	71.370	7.789	18.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.397	-46.672	-18.342	-29.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	500	-26.781	-9.383	-21.418
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.346	-3.220	3.292	7.379
3.08.01	Corrente	-1.508	-2.129	-391	-1.170
3.08.02	Diferido	-838	-1.091	3.683	8.549
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.846	-30.001	-6.091	-14.039
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.846	-30.001	-6.091	-14.039
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.846	-30.001	-6.089	-14.036
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-2	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,06354	-1,03260	-0,20958	-0,48310
3.99.01.02	PNA	-0,06354	-1,03260	-0,20958	-0,48310
3.99.01.03	PNB	-0,06354	-1,03260	-0,20958	-0,48310

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.846	-30.001	-6.089	-14.036
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.541	-969	-52.542	-43.452
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	1.828	-3.818	-57.651	-47.925
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	713	2.849	5.109	4.473
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	695	-30.970	-58.631	-57.488
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	695	-30.970	-58.629	-57.485
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-2	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.861	-206.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.974	-11.855
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	-30.001	-14.036
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.226	11.226
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	3.713	626
6.01.01.04	Provisões para Contingências	-670	-1.081
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-2.255	-607
6.01.01.07	Impostos Diferidos	1.090	-85.293
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	12.923	77.310
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.835	-194.738
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	10.738	-16.607
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	86.257	-187.855
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	24.976	-38.340
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-70.185	36.484
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-16.027	17.960
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	1.076	-6.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.412	2.323
6.02.01	Aplicações Financeiras	-36.935	-13.502
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	36.349	22.146
6.02.03	Recebimento de Juros	55	89
6.02.04	Aplicações no Permanente	-5.411	-7.289
6.02.05	Alienações no Permanente	2.530	879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.978	201.839
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	667.697	667.132
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-675.225	-441.464
6.03.03	Pagamento de Juros	-15.088	-13.095
6.03.04	Pagamento e Juros s/Capital Próprio	-9.362	-10.734
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.529	-2.431
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.801	14.907
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.272	12.476

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	26.569	0	-61.518	74.074	3	74.077
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-18.959	-17.139	-167.764	54.343	-149.519	0	-149.519
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	9.430	-167.764	-7.175	-75.445	3	-75.442
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-9.430	0	0	-9.430	0	-9.430
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.001	-969	-30.970	-1	-30.971
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.001	0	-30.001	-1	-30.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-969	-969	0	-969
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-3.818	-3.818	0	-3.818
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	2.849	2.849	0	2.849
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-197.765	-8.144	-115.845	2	-115.843

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	18.959	82.002	0	-21.154	169.871	7	169.878
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-8.848	0	0	-8.848	0	-8.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.036	-43.452	-57.488	-4	-57.492
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	-14.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-43.452	-43.452	-4	-43.456
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-47.925	-47.925	-4	-47.929
5.05.02.07	Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	0	0	0	0	4.473	4.473	0	4.473
5.07	Saldos Finais	90.064	18.959	73.154	-14.036	-64.606	103.535	3	103.538

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	646.272	717.900
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	648.960	715.115
7.01.02	Outras Receitas	2.397	1.835
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	955	1.276
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.040	-326
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-729.891	-803.127
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-643.714	-704.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.715	-97.686
7.02.04	Outros	-462	-773
7.03	Valor Adicionado Bruto	-83.619	-85.227
7.04	Retenções	-10.226	-11.226
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.226	-11.226
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-93.845	-96.453
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.449	18.646
7.06.02	Receitas Financeiras	71.369	18.214
7.06.03	Outros	6.080	432
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-16.396	-77.807
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-16.396	-77.807
7.08.01	Pessoal	39.787	37.102
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.669	29.851
7.08.01.02	Benefícios	5.054	4.496
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.064	2.755
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-98.009	-124.410
7.08.02.01	Federais	-33.548	-44.252
7.08.02.02	Estaduais	-65.032	-80.713
7.08.02.03	Municipais	571	555
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.827	21.908
7.08.03.01	Juros	68.743	18.578
7.08.03.02	Aluguéis	1.816	1.571
7.08.03.03	Outras	1.268	1.759
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-30.001	-12.407
7.08.04.02	Dividendos	0	1.629
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-30.001	-14.036

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 3º trimestre e período acumulado do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	3º Trimestre			Acumulado		
	2012	2011	Δ %	2012	2011	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	177.739	158.150	12	485.710	437.181	11
Exportação em ton.	20.464	17.527	17	54.082	52.561	3
Preço médio por kg em US\$	8,69	9,02	(4)	8,98	8,32	8
(*) Fonte:– ABICS						

O volume das exportações brasileiras no 3º trimestre e período acumulado de 2012 foram superiores em 17% e 3%, respectivamente, quando comparado a iguais períodos do ano anterior. Por outro lado, os preços médios, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, foram inferiores em 4% no 3º trimestre e superiores em 8% no acumulado de 2012, em razão, preponderantemente, do aumento de preços da sua principal matéria prima, o café verde em grão.

• MATÉRIA-PRIMA

O preço médio do café do tipo Arábica, no mercado doméstico no 3º trimestre e período acumulado foi inferior em 4% e 3%, respectivamente, comparado ao de igual período do exercício anterior, já o café do tipo Conilon (Robusta) foi superior em 25% e 20%, respectivamente. Para a qualidade arábica, a pressão de safra nos meses de junho e julho combinada com a falta de interesse por parte dos compradores, fez com que o mercado ficasse com preços mais baixos. Já para a qualidade conilon, a forte demanda interna e os baixos estoques das indústrias, foram os fatores que deram suporte ao mercado.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	3º Trimestre			Acumulado		
	2012	2011	Δ%	2012	2011	Δ%
Café Solúvel						
- Exportação	3.846	3.344	15	9.920	10.291	(4)
- Mercado Interno	1.253	869	44	2.689	3.215	(16)
Total	5.099	4.213	21	12.609	13.506	(7)
Produtos Lácteos (*)	195	239	(18)	562	632	(11)
Torrado e Moído	105	102	3	284	288	(1)

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia no 3º trimestre foi 21% superior comparado ao mesmo período de 2011 enquanto que no período acumulado, houve uma redução de 7%, ocasionado pela decisão da administração em parar a fábrica para manutenção no mês de fevereiro/2012, face a falta de competitividade do café brasileiro frente a outras origens neste período.

Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual período do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 44% no 3º trimestre, e de 20%, no período acumulado, comparado ao mesmo período do exercício anterior, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar nos períodos em análise, foi decorrente das reduções nos volumes de venda da controlada Exp Imp. Marubeni Colorado Ltda.

3.2 Custo dos produtos vendidos

Houve redução nesta rubrica, na ordem de 44% no 3º trimestre, e de 15% no acumulado, comparado ao mesmo período do exercício anterior, decorrente da redução nos volumes de venda da controlada Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda, apesar do aumento dos preços do café verde em grãos, nossa principal matéria-prima.

3.3 - Lucro bruto

No 3º trimestre geramos 8,09% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (8,57% de margem positiva de lucro bruto em igual trimestre do exercício anterior), e no acumulado 1,94% de margem positiva de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas (7,32% de margem positiva de lucro bruto em igual período do exercício anterior). Essa piora no trimestre e acumulado, comparado com o mesmo período do exercício anterior, foi ocasionada preponderantemente, pelo prejuízo bruto apurado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Este prejuízo ocorreu em função da realização dos estoques que estavam fora dos padrões de qualidade e preço normalmente comercializados pela referida controlada e que são objeto de investigação pela administração da Companhia.

3.4 Despesas com vendas

A diminuição de 13% nas despesas com vendas, em relação à de igual semestre do exercício anterior, foi consequência, essencialmente, da diminuição das despesas variáveis, tendo em vista o menor volume de vendas de café solúvel da Controladora e café verde da sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda, associado aos constantes esforços das empresas em redução dos custos fixos e variáveis.

3.5 - Despesas administrativas

A variação nesta rubrica foi basicamente decorrente da provisão para devedores duvidosos sobre operações que estão sob investigação em nossa controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

3.6 Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

A melhora no resultado financeiro acumulado, em comparação ao de igual período do exercício anterior, foi oriunda, essencialmente, pela necessidade de reclassificação das operações de hedge accounting (cambial e preço de commodities) da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., do patrimônio líquido para despesas financeiras no exercício de 2011, com conseqüente reflexo positivo no período acumulado de 2012.

Comentário do Desempenho

4- CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	3º Trimestre		Acumulado	
			2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	122.220	503.183	662.040	1.363.800
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.654	3.202	9.364	9.751
Panfoods Co. Limited	Café verde em grão	em sacas de 60 kg	93.662	171.517	339.981	455.166

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda., tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	40.436	205.205	237.281	514.520
Panfoods Co. Limited	118.385	118.625	375.724	309.159
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3.667	2.788	8.531	8.117
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	5.641		16.054	
Total	168.129	331.883	637.590	846.187

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	40.380	195.382	235.396	495.123
Panfoods Co. Limited	118.341	118.580	375.608	309.078
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.775	2.271	6.767	6.380
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.680		13.440	
Total	166.177	195.382	631.212	822.698

Comentário do Desempenho

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(12.783)	2.544	(39.621)	(2.355)
Panfoods Co. Limited	3.309	3.855	9.614	11.351
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	775	496	1.578	1.676
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.429	1.406	4.141	3.555
Total	(7.269)	8.301	(24.288)	14.227

4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(7.095)	(3.445)	(37.058)	(12.819)
Panfoods Co. Limited	1.008	1.172	2.492	2.551
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	32	43	(236)	120
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	3	6	8
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	194		589	
		264		413
Total	(5.859)	(1.963)	(34.207)	(9.727)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	3º Trimestre		Acumulado	
	2012	2011	2012	2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(7.095)	(3.444)	(37.055)	(12.818)
Panfoods Co. Limited (a)	1.008	1.172	2.492	2.551
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (b)	36	25	(311)	177
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	2	3	6	8
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	194	264	589	413
Total	(5.855)	(1.980)	(34.279)	(9.669)

(a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda, está sendo eliminado o montante de R\$ 76 mil no período acumulado de 2012 referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no período acumulado do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 57 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

4.7 - Desempenho das controladas

Os desempenhos das controladas, neste período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, são assim resumidos:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – O desempenho desta controlada ficou totalmente comprometido devido ao reconhecimento de significativas perdas decorrentes de operações que são objeto de investigação conforme fatos relevantes divulgados ao mercado nos dias 13 e 27 de março e 15 de maio de 2012. O detalhamento das perdas apuradas estão demonstradas em notas explicativas.

Comentário do Desempenho

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. - O menor resultado obtido por esta controlada foi decorrente da redução nas margens de lucro bruto reflexo da crise enfrentada pela indústria brasileira, a redução da margem reflete no aumento das despesas administrativas e comerciais que na maioria são fixas e não acompanham esta redução. O valor a título de equivalência patrimonial oriundo dessa controlada, no acumulado do ano, também foi menor do que o de igual período do exercício anterior, uma vez que foi eliminado do resultado do período acumulado em curso o montante de R\$ 76 mil de realização de lucro de vendas efetuadas para a Companhia em períodos anteriores (no período acumulado do exercício de 2011 havia sido adicionado o montante de R\$ 57 mil decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

c) Panfoods Co. Ltd. – Esta controlada apresentou redução no seu lucro bruto de aproximadamente 16%, consequência principalmente devido a efeito cambial e redução do volume de exportações na sua controlada Panfoods Romênia, no entanto, a redução devida ao efeito cambial é neutralizada através de operações de hedge cambial registrado no resultado financeiro. Houve diminuição de 1,11% na margem de lucro bruto e acréscimo nas despesas gerais. Estes fatores ocasionaram uma redução de aproximadamente 2,3% no seu lucro líquido neste período acumulado comparado com o mesmo período de 2011.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – A melhora do resultado desta controlada foi ocasionada pelo aumento em sua margem de lucro bruto (31% em 2012 contra 29% em 2011), reflexo da política comercial de recuperação de margens de rentabilidade adotada na renovação dos contratos de locação de máquinas já existentes e, também, pela conquista de novos clientes, já relatada no final do exercício anterior.

5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No exercício corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel (Companhia), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

a) Situação financeira e operacional

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 158.616 (Consolidado – R\$ 333.102) e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 115.845 (Consolidado – R\$ 115.843). A Companhia apresentou lucro bruto de R\$ 35.502 (Consolidado – R\$ 11.100) e prejuízos líquidos de R\$ 30.001 (Consolidado – prejuízo líquido de R\$ 30.001) no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, substancialmente decorrentes dos prejuízos gerados na controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Os planos da administração para reverter o atual cenário incluem:

i) Busca por maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de permitir maior geração de caixa operacional.

ii) Renegociação de limites de créditos junto às instituições financeiras.

iii) Utilização de recursos financeiros vinculados à linha de crédito aprovada pelo seu Grupo Controlador que vem sendo utilizada para equilibrar o capital de giro da Companhia. Esses recursos financeiros vêm sendo transferidos para a Companhia e sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. através de empréstimos e contratos de pré-pagamento de exportação.

iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de novembro de 2012.

b) Informações sobre Fatos Relevantes de 13/3/2012, 27/3/2012, 15/5/2012 e 14/7/2012

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia identificou que os custos médios de determinadas classes de café cru da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. (“Marubeni Colorado”) estavam incorretamente afetados por operações de compras que foram posteriormente canceladas, transações essas consideradas como fora dos padrões normais no processo operacional da controlada. A Companhia identificou uma distorção no custeio dos estoques no montante de R\$ 62.028 que foi ajustada contabilmente no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, implicando em um aumento no custo dos produtos vendidos. Esse assunto foi objeto de divulgação nos Fatos Relevantes de 13/3/2012 e 27/3/2012. Em decorrência destes fatos, a administração demandou a realização de uma investigação que está sendo conduzida por empresa especializada.

Até a data de emissão do presente formulário de ITR, a investigação permitiu a identificação e mensuração de distorções contábeis associadas com transações que possuíam indícios de fraude e que afetaram tanto o resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, quanto o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o que levou a Companhia a solicitar e aprovar, em 31 de outubro de 2012, a reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, anteriormente emitidas em 15 de março de 2012, para fins de correção de erros de períodos

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anteriores em conexão com o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro. Baseado na conclusão das investigações realizadas, a administração não tem expectativas de que outros ajustes significativos associados com essas transações sejam identificados futuramente, muito embora as investigações continuem avançando com o objetivo de apurar as responsabilidades visando a recuperação das perdas.

Conforme descrito no parágrafo anterior, as distorções contábeis identificadas pela investigação revelaram a necessidade de ajustes contábeis nas demonstrações financeiras da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., no montante de R\$ 203.862, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as quais implicaram na reapresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A tabela a seguir apresenta um sumário desses ajustes na mencionada controlada e no consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

Descrição	31 de dezembro de 2011
Prejuízo originalmente apresentado	(45.208)
Ajustes:	
Reconhecimento de receitas (i)	(18.150)
Custos complementares nas aquisições de estoques (ii)	(17.135)
Estoques avaliados por valores acima do mercado (iii)	(76.235)
Operações de hedge de taxas de câmbio (iv)	(45.527)
Operações de hedge de preços de commodities (v)	(36.811)
Impairment de tributos diferidos ativos (vi)	(10.004)
Total dos ajustes (perdas)	(203.862)
Prejuízo ajustado reapresentado	<u>(249.070)</u>

- (i) Receitas de venda de grãos de café registradas no exercício de 2011 pela Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. que não atendiam às condições de reconhecimento previstas no Pronunciamento Técnico CPC 30 – Receitas, pois seus contratos incluíam cláusulas que permitiam o direito de devolução de venda por problemas de qualidade e que eram passíveis de verificação (inspeção) somente no exercício de 2012. A administração da Companhia não tinha conhecimento da existência desses contratos na data do balanço de 31 de dezembro de 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 65.083 em Receita de vendas, a crédito de Contas a receber; débito de R\$ 40.913 nos Estoques, a crédito de Custo dos produtos vendidos; e débito de R\$ 6.020 de Impostos a recuperar, a crédito de Deduções de vendas.
- (ii) Obrigações contratuais de pagamento de complemento de preços junto a fornecedores de grãos de café que somente vieram ao conhecimento da administração após a data do balanço em 31 de dezembro de 2011, mas que se referem a transações de compras realizadas em 2011. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 17.135 no Custo dos produtos vendidos, a crédito de Fornecedores a pagar.
- (iii) A qualidade dos grãos de café existente em estoques não refletiam os registros contábeis, bem como foram negociados por valores acima do mercado, de forma que a administração da Companhia reconheceu provisão para ajuste a valor de mercado sobre esses estoques. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 76.235 em Despesas operacionais – provisão para desvalorização dos estoques, a crédito de Estoques.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Contratos de *hedge* de taxas de câmbio que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 45.527, foram reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 45.527 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (v) Contratos de *hedge* de preços de *commodities* que não atendiam os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração, e que portanto, não são passíveis da adoção da contabilidade de *hedge*. Em 31 de dezembro de 2011, os resultados negativos de *hedge* dos contratos em aberto, no montante de R\$ 36.811, foram reconhecidos na rubrica de Ajustes de Avaliação Patrimonial, na Demonstração do Resultado Abrangente, quando deveriam ter sido registrados como despesas no resultado de exercício findo naquela data. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 36.811 em Despesas financeiras, a crédito de Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- (vi) A atual situação financeira da Marubeni Colorado não indica alta probabilidade na recuperação dos créditos tributários ativos diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido e as diferenças temporárias. Consequentemente, a administração reconheceu provisão para ajuste ao valor de recuperação (*impairment*) sobre os referidos créditos. Os ajustes foram registrados como débito de R\$ 10.004 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado, débito de R\$ 15.479 em Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, e crédito de R\$ 25.483 em Imposto de renda e contribuição social diferidos no Ativo realizável a longo prazo.

Os ajustes acima são provenientes de operações realizadas no quarto trimestre de 2011 e não impactaram os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras trimestrais consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações trimestrais consolidadas

As demonstrações financeiras trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

(b) Informações trimestrais individuais

As Informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as Informações trimestrais consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigentes a partir de 1º de janeiro de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se o Grupo controla outra entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(ii) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas

	<u>Percentual do capital votante</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	99,99	99,99
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	99,99	99,99
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	99,97	99,97
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	99,93	99,93
Panfoods Co. Ltd.	100,00	100,00

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o apresentado para a diretoria, principal tomador de decisões operacionais. As decisões estratégicas, alocação de recursos e a avaliação de desempenho dos segmentos operacionais também são de responsabilidade da diretoria.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras trimestrais de cada uma das empresas consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do consolidado.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do período como receita ou despesa financeira, exceto quando qualificadas como "*hedge accounting*" e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

(c) Empresas controladas no exterior

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado e a posição financeira da controlada localizada na Inglaterra, Panfoods Co. Ltd., utiliza moeda funcional diferente da moeda de apresentação, portanto são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos do balanço patrimonial apresentados são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas apresentadas na demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e, mantidos até o vencimento. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

(c) Ativos mantidos até o vencimento

Investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis e os investimentos mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço anual se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.1 (d). O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "despesas ou receitas financeiras".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "despesas ou receitas financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico e não possuem vida útil definida.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	15
Máquinas e equipamentos	7
Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	8
Aparelhos e ferramentas	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.12 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões de prováveis perdas com ações judiciais e administrativas (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pelo Grupo, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.17 Benefícios a empregados

Obrigações de aposentadoria

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de plano de aposentadoria complementar de contribuição definida para seus colaboradores, o qual é administrado pela Bradesco Previdência e Seguros S.A., conforme contratos firmados em 1º de dezembro de 1984, com subseqüentes alterações.

Esse plano é estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável em função da idade e do salário do participante na data do ingresso ao plano, com revisão anual e tempo previsto de contribuição.

2.18 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas consolidadas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório e os juros sobre o capital próprio somente são provisionados na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros sobre o capital próprio são destinados dos lucros acumulados.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para em 30 de setembro de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.
- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IAS 28 (revisada em 2011) - "Coligadas e controladas em conjunto (Joint Ventures)" – Requer que controladas em conjunto e coligadas sejam avaliadas pelo método de equivalência patrimonial a partir da emissão do IFRS 11. A Companhia ainda está avaliando o impacto total da IAS 28. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face à potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 18).

(d) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A Companhia reconhece nas suas demonstrações financeiras, perdas na avaliação dos estoques de café verde de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O método adotado para a avaliação consiste no comparativo do custo do estoque ao seu valor de realização.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 75% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a comercialização de café verde em grão é destinada essencialmente para o mercado externo e a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso contrata adiantamentos de contratos de câmbio - ACC's, Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valor e vencimento equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos ACC's e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes. Contratos de câmbio que não possuem designação de contrato de venda até a presente data, apesar de apresentarem 100% de efetividade, devido à existência de compromissos futuros de contratos de vendas, tem sua variação reconhecida no resultado, na linha de receitas/despesas financeiras. A proteção a esta exposição cambial é feita pela contratação de Non Deliverable Forward – NDF, em valores equivalentes aos contratos.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio e de *commodities* de suas contrapartes.

Em virtude do assunto divulgado na Nota 1 (b), a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge de câmbio da sua controlada Exportadora Marubeni Colorado Ltda. com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011.

(ii) **Risco de preço de *commodities***

A Companhia está exposta à flutuação dos preços do café verde em grão. Para minimizar este risco, simultaneamente à contratação da venda, é efetuada a compra do café verde em grão requerido para manter os níveis de estoques compatíveis com as quantidades de vendas firmadas, de acordo com a política de exposição ao risco físico e de preço do café estabelecida pela administração. Quando os níveis de exposição não são atingidos com contratos de compra de grão físicos, a administração recorre à compras e vendas futuras de café na New York Board of Trade – NYBOT e na LIFFE em Londres. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o valor justo de tais derivativos é registrado na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" até a realização do objeto de "*hedge*", de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes.

A Companhia através de sua controlada Panfoods, mantém depósito em garantia para cobrir perdas incorridas nas operações de derivativos ajustadas diariamente de acordo com as movimentações ocorridas.

Em virtude do assunto divulgado na Nota 1 (b), a Companhia descaracterizou a contabilidade de hedge para essas operações de *commodities* com efeitos retrospectivos a 31 de dezembro de 2011.

(iii) **Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Os empréstimos tomados pela Companhia são, na sua grande maioria, pré-fixados e, por essa razão, não estão expostos ao risco de taxa de juros.

(b) **Risco de crédito**

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para devedores duvidosos.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Conta corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo				
AAA	12	2.380	41	3.809
A+	14	12	3.175	17.977
A		4		10
A-		14	2.216	280
AA-				182
BBB	2.928		7.244	
BBB-	5		2.983	1.057
brAAA	9		3.102	
Sem rating	54	43	208	120
	<u>3.022</u>	<u>2.453</u>	<u>18.969</u>	<u>23.435</u>

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de créditos são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação.

Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração. A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

(d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens no momento da contratação das vendas. Portanto, a

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos :

(i) **Compromissos de compra e venda futuras de commodity**

Descrição	Consolidado			
	Valor de referência de (compra) venda (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de Setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de Setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Compromissos de compra				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		(92.615)		(41.283)
Café NY - Mar'12 - Abr'12		(28.172)		(5.190)
Café NY - Mai'12 - Jun'12		(5.623)		(747)
Café NY - Jul'12 - Ago'12		(16.618)		4.419
Café NY - Sep'12 - Nov'12	(25.103)		552	
Café NY - Dec'12 - Fev'13	(2.521)		16	
Total compromissos de compra	(27.624)	(143.028)	568	(42.801)
Compromissos de venda				
Café NY - Dez'11 - Fev'12		6.736		827
Café NY - Mar'12 - Abr'12		87.368		6.867
Café NY - Mai'12 - Jun'12		24.256		(1.705)
Café Liffe - Mai'12 - Jun'12				
Café NY - Jul'12 - Ago'12				
Café NY - Set'12 - Nov'12	28.575		817	
Café NY - Dec'12 - Fev'13	2.417		(229)	
Total compromissos de venda	30.992	118.360	589	5.989
	3.368	(24.668)	1.157	(36.812)

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., através da Panfoods Co. Ltd., detém contratos de compra e venda futura de café na New York Board of Trade - NYBOT (contraparte), com a finalidade de proteger a posição física de estoques, contratos firmes de compra e contratos firmes de venda. Os contratos em aberto em 30 de setembro de 2012, valorizados a mercado, apresentam ganhos temporários de R\$ 1.157 (31 de dezembro de 2011 - perda de R\$ 36.812) que foram registradas em contas de receita/despesa financeira.

As perdas são cobertas diariamente mediante o depósito de margem. Em 30 de setembro de 2012 não houve a necessidade de depósito, considerando-se que a margem requerida foi inferior aos ganhos temporários obtidos. Em 31 de dezembro de 2011 a controlada mantinha um depósito de R\$ 38.338.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos compromissos de compra e de venda, em 30 de setembro de 2012, é de R\$ 56.661 (US\$ 27.904 mil) e R\$ 62.342 (US\$ 30.701 mil), respectivamente, obtido através da cotação do café na NYBOT.

(ii) Contratos a termo (NDF - *Non deliverable forward*)

	Controladora			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Vencimento posição vendida				
1 S12		474		(98)
Vencimento posição comprada				
1 S12		(52.839)		3.806
2 S12	(68.172)		(1.683)	
1 S13	(9.301)		(223)	
	<u>(77.474)</u>	<u>(52.365)</u>	<u>(1.906)</u>	<u>3.708</u>
	Consolidado			
	Valor de referência (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Vencimento posição vendida				
1 S12		25.395		(6.102)
2 S12		1.982		(498)
Vencimento posição comprada				
1 S12		(52.839)		3.806
2 S12	(111.920)		(3.201)	
1 S13	(57.301)		5.876	
	<u>(169.221)</u>	<u>(25.462)</u>	<u>2.675</u>	<u>(2.794)</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("*Non Deliverable Forward*"), marcados a mercado em 30 de setembro de 2012, apresentam perdas temporárias de R\$ 1.906 na controladora (31 de dezembro de 2011 – ganho de R\$ 3.708) e ganhos de R\$ 2.675 no consolidado (31 de dezembro de 2011 - perdas de R\$ 2.794), que foram registrados em conta específica de

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

receita/despesa financeira. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 30 de setembro de 2012, é de R\$ 158.370 (US\$ 77.992 mil) e R\$ 346.751 (US\$ 170.763 mil), respectivamente, e foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

Neste trimestre, as operações de NDF liquidadas apresentaram ganhos no montante de R\$ 1.820 na controladora e ganhos de R\$ 7.083 no consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

	Controladora			
	Valor de referência de (compra) venda (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Citibank	(33.229)	(18.514)	(568)	1.136
Tokyo	(6.000)	(1.676)	(229)	(99)
Bradesco		(16.000)		1.170
HSBC	(38.245)	(16.175)	(1.109)	1.501
Total	(77.474)	(52.365)	(1.906)	3.708
	Consolidado			
	Valor de referência de (compra) venda (Nocional) (em milhares de dólares)		Valores a receber (pagar) no período	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Citibank	(51.529)	(10.954)	(1.374)	(729)
Tokyo	(36.000)	(1.676)	2.388	(99)
Bradesco	(3.000)	(16.000)	595	1.170
HSBC	(78.692)	3.168	1.066	(3.136)
Total	(169.221)	(25.462)	2.675	(2.794)

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475 a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração, ou seja, risco cambial e risco de preço do café:

Riscocambial	Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
Controladora						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	3.992	70.522	137.051	(62.538)	(129.068)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(2.324)	(41.061)	(79.798)	36.413	75.149
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	(1.677)	(29.634)	(57.590)	26.279	54.235
Exposição Líquida		(9)	(173)	(337)	154	316
Consolidado						
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC e pré-pagamento	Alta do US\$	7.574	133.807	260.041	(118.659)	(244.893)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(5.077)	(89.687)	(174.297)	79.534	164.144
Contratos Firmes de Vendas	Queda do US\$	(2.471)	(43.662)	(84.852)	38.719	79.909
Exposição Líquida		26	458	892	(406)	(840)
Risco de preço de café						
Compromisso de compra de NYK-C	Queda do preço	(4.837)	(17.793)	(30.749)	8.119	21.075
Compromisso de venda de NYK-C	Alta do preço	5.325	19.579	33.834	(8.929)	(23.183)
Contrato de compra e estoque	Queda do preço	(10.302)	(29.297)	(48.293)	8.694	27.690
Contratos de venda	Alta do preço	838	18.668	36.498	(16.991)	(34.821)
Exposição Líquida		(8.976)	(8.843)	(8.710)	(9.107)	(9.239)

Premissas para a análise de sensibilidade

Variável de Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
R\$/USD (i)	2,00	1,50	1,00	2,50	3,00
US\$ ¢ /Lb (ii)	¢ 158,60	¢ 118,95	¢ 79,30	¢ 198,25	¢ 237,90
US\$ ¢ /Lb (iii)	¢ 155,50	¢ 116,63	¢ 77,75	¢ 194,38	¢ 233,25

- (i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração, e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (ii) Foi utilizada situação considerada provável pela administração calculado com base nos preços de café na NYBOT (ny-c) posição de Setembro'12, para os compromissos de compra e de venda NYK-C e contratos compra e de venda, e consideradas oscilações neste preço de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.
- (iii) Para os estoques, foi utilizada como variável de risco US\$ ¢ /Lb 155,50, baseado na expectativa provável da administração para a realização dos estoques e consideradas oscilações neste preço de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de setembro de 2012. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, salários, tributos e contas a pagar de curto prazo pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC e Pré-Pagamento de Exportação) - O valor contábil foi determinado utilizando-se as taxas de juros efetivas, consideradas as condições e a natureza dessas operações. Como demonstrado na Nota 16, o saldo consolidado de empréstimos nacionais em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 217.577. O valor justo dos empréstimos a taxa fixa está exposto à variação da taxa de juros de mercado. A estimativa de valor justo dos empréstimos, considerando a taxa CDI vigente na data do balanço, é de R\$217.562.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os ativos financeiros mensurados ao valor justo e passivos financeiros divulgados ao valor justo foram classificados no nível 2 de hierarquia do valor justo.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
30 de setembro de 2012			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	63.588		63.588
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		934	934
Partes relacionadas	80.146		80.146
Caixa e equivalentes de caixa	3.022		3.022
	<u>146.756</u>	<u>934</u>	<u>147.690</u>

	Outros passivos financeiros	Total
	30 de setembro de 2012	
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	191.998	191.998
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	155.252	155.252
	<u>347.250</u>	<u>347.250</u>

	Controladora			
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
31 de dezembro de 2011				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos		3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	69.403			69.403
Ativos financeiros mantidos até o vencimento			892	892
Caixa e equivalentes de caixa	2.453			2.453
	<u>71.856</u>	<u>3.707</u>	<u>892</u>	<u>76.455</u>

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Outros passivos financeiros	Total	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total	
31 de dezembro de 2011						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	170.410				170.410	
Partes relacionadas	5.117				5.117	
Forneedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	74.620				74.620	
	<u>250.147</u>				<u>250.147</u>	
30 de setembro de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Instrumentos financeiros derivativos			5.738		5.738	
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	87.022				87.022	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.697			1.697	
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				934	934	
Caixa e equivalentes de caixa	17.272				17.272	
	<u>104.294</u>	<u>1.697</u>	<u>5.738</u>	<u>934</u>	<u>112.663</u>	
30 de setembro de 2012						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos	217.578				217.578	
Partes relacionadas	347.246				347.246	
Forneedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	64.636				64.636	
	<u>629.460</u>				<u>629.460</u>	

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o vencimento	Total
31 de dezembro de 2011					
Ativos, conforme o balanço patrimonial					
Instrumentos financeiros derivativos			3.707		3.707
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	96.653				96.653
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		2.634			2.634
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				892	892
Caixa e equivalentes de caixa	20.801				20.801
	117.454	2.634	3.707	892	124.687

	Outros passivos financeiros	Total
	31 de dezembro de 2011	
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	495.668	495.668
Partes relacionadas	75.032	75.032
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	133.317	133.317
	704.017	704.017

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Recursos em banco e em caixa	3.022	2.453	12.089	20.484
Depósitos bancários de curto prazo (i)			1.990	
Aplicações financeiras no exterior (ii)			3.193	317
	3.022	2.453	17.272	20.801

- (i) Conta remunerada com rentabilidade de 30% do CDI, resgatadas diariamente, para fazer frente às necessidades de caixa da empresa.
- (ii) As aplicações financeiras no exterior denominadas em dólares norte-americanos são remuneradas à taxa média ponderada de 4,57% ao ano.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aplicações financeiras:				
Títulos mantidos para negociação:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			1.697	1.058
Depósito em garantia (ii)				1.576
Títulos mantidos até o vencimento:				
Títulos de capitalização (iii)	934	892	934	892
	<u>934</u>	<u>892</u>	<u>2.631</u>	<u>3.526</u>
Circulante			1.697	2.634
Não circulante	934	892	934	892

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 96,50% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (ii) O saldo de depósito em garantia refere-se ao excesso de margem em relação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros NYBOT). Em 30 de setembro de 2012, o saldo foi liquidado em virtude da margem de garantia requerida ser inferior aos ganhos temporários obtidos no período.
- (iii) Os Títulos de capitalização são remunerados à taxa de 6,16% a.a.

8 Contas a receber

(a) Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Contas a receber (mercado interno)	14.001	9.764	47.092	13.527
Saques de exportação (mercado externo)	42.674	57.230	35.262	79.588
Provisão para devedores duvidosos (i)		(22)	(5.431)	(194)
	<u>56.675</u>	<u>66.972</u>	<u>76.923</u>	<u>92.921</u>
Duplicatas a vencer	55.934	66.301	48.610	91.687
Duplicatas vencidas até 30 dias	673	529	1.229	1.042
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias	63	142	157	192
Duplicatas vencidas entre 90 e 360 dias (ii)	5		26.927	
Total	<u>56.675</u>	<u>66.972</u>	<u>76.923</u>	<u>92.921</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 30 de setembro de 2012, a perda por redução de valor recuperável sobre contas a receber de clientes totalizava R\$ 5.431 no consolidado. No acumulado deste exercício, não foram reconhecidas perdas efetivas na controladora.
- (ii) O montante de R\$ 26.927 refere-se a contas a receber de cliente da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O respectivo valor está sendo discutido judicialmente e, de acordo com o parecer dos consultores jurídicos, o risco de perda está entre possível e remoto. A Companhia pretende compensá-lo com saldos a pagar a esse mesmo cliente.

A Companhia possui operações de vendor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 16 (a).

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Produtos acabados e em elaboração	35.608	28.999	37.096	29.884
Mercadorias para revenda (i)			39.558	245.700
Matérias-primas	31.537	20.138	31.537	20.138
Almoxarifado	8.210	7.025	12.292	11.284
Outros	209	257	635	484
(-) Provisões para perda (ii)			(12.214)	(112.329)
	<u>75.564</u>	<u>56.419</u>	<u>108.904</u>	<u>195.161</u>

- (i) O saldo de mercadorias para revenda reduziu em 30 de setembro de 2012 principalmente em função da redução de compras de café cru em grãos de sua controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. e consequente realização de parte de seus estoques.
- (ii) A Companhia reconheceu provisão para desvalorização dos estoques ao valor de mercado sobre o saldo de mercadorias para revenda.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	1.908	398	2.498	987
PIS/COFINS (ii)	14.550	17.780	79.840	109.299
ICMS (iii)	34.033	30.452	34.128	30.544
Outros impostos federais	173	320	479	581
(-)Provisão realização ativos (iv)	(2.399)	(3.434)	(2.399)	(3.434)
Total	48.265	45.516	114.546	137.977
Circulante	36.915	39.326	67.369	76.156
Não circulante	11.350	6.190	47.177	61.821
Total	48.265	45.516	114.546	137.977

- (i) O Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e a Contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) são decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, e serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No acumulado desse período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia (Consolidado) ressarciu em espécie o montante de R\$ 33.009 desses tributos.
- (iii) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No acumulado desse período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia negociou junto a seus fornecedores o montante de R\$ 10.797 de ICMS, com deságio médio de 7%.
- (iv) As práticas de mercado para transferência de créditos de ICMS impõem um deságio/custo em determinadas operações. Sendo assim, foi constituída pela Companhia, provisão para realização de seus créditos que, eventualmente, deverão ocorrer quando da negociação futura dos mesmos.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 30 de setembro de 2012, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 87.713 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 89.116 em) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 87.791 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 89.218), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 198.469 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 68.493) de prejuízos fiscais e de R\$ 198.448 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 68.475) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil, está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. A Companhia não reconheceu ativos de imposto de renda de R\$ 49.527 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 17.041) e ativos de contribuição social diferida de R\$ 17.828 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 6.133) no consolidado, que podem ser compensados com lucro tributável futuro.

(a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	47	(8.073)	(33.227)	(16.064)	6.000	(9.383)	(26.781)	(21.418)
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(16)	2.745	11.297	5.462	(2.040)	3.190	9.106	7.282
Diferenças permanentes:								
Participação em controladas	(1.991)	(667)	(13.525)	(3.307)				
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido					17.648		19.860	
Reversão variação cambial-hedge accounting					(15.066)		(30.545)	
Outras	114	(94)	(46)	(127)	(2.888)	102	(1.641)	97
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(1.893)	1.984	(2.274)	2.028	(2.346)	3.292	(3.220)	7.379
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.081)	67	(1.081)		(1.508)	(391)	(2.129)	(1.170)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(812)	1.917	(1.193)	2.028	(838)	3.683	(1.091)	8.549
	(1.893)	1.984	(2.274)	2.028	(2.346)	3.292	(3.220)	7.379

(b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cívicas	4.657	5.136	4.771	5.222
Prejuízos fiscais a compensar	21.928	22.279	22.019	22.362
Base negativa de contribuição social a compensar	7.901	8.030	7.934	8.059
Outros diferidos temporários	172	416	376	596
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil	12.124	12.115	12.124	12.115
Variação cambial sobre adiantamento	(2.259)	(2.320)	(2.259)	(2.320)
Diferidos temporários -NDF	648	(1.260)	648	(1.260)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			827	789
	<u>45.171</u>	<u>44.396</u>	<u>46.440</u>	<u>45.563</u>

(c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro	44.396	45.563
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	(1.193)	(1.090)
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	1.967	1.967
Lucros não realizados nos estoques	1	
Saldo final em 30 de setembro	<u>45.171</u>	<u>46.440</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela administração da Companhia, conforme prevê Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de setembro de 2012 serão assim realizados:

	Controladora	Consolidado
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2012
2012	441	470
2013 a 2015	9.022	9.085
2016 a 2018	12.036	12.068
A partir de 2019	8.330	8.330
Realização de prejuízos fiscais e base negativa	<u>29.829</u>	<u>29.953</u>

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em controladas

(a) Principais informações sobre as controladas

		Cotas ou ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social total%	Capital integralizado	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	30 de setembro de 2012 31 de dezembro de 2011	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(250.953) (213.895)	(37.058) (251.976)
Panfoods Co. Ltda.	30 de setembro de 2012 31 de dezembro de 2011	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	48.431 43.090	2.492 3.105
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	30 de setembro de 2012 31 de dezembro de 2011	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	3.802 4.038	(236) 95
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	30 de setembro de 2012 31 de dezembro de 2011	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	6.807 6.217	589 518
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	30 de setembro de 2012 31 de dezembro de 2011	150 150	99,97 99,97	150 150	191 185	6 11

	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltda.	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Parcela do balanço das controladas					
Ativo Circulante	90.302	433.939	5.145	4.771	152
Ativo não circulante	41.833	13.892	2.359	4.483	39
Passivo circulante	(302.777)	(399.400)	(3.414)	(2.353)	
Passivo não circulante	(80.311)		(288)	(94)	
Patrimônio líquido	(250.953)	48.431	3.802	6.807	191
Parcela de receita e lucro das controladas					
Receita bruta	237.281	375.724	8.531	16.054	
Lucro (Prejuízo) líquido	(37.058)	2.492	(236)	589	6

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec	Autômatos	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
	Importadora Marubeni Colorado Ltda.		Eletromecânica Ltda.	Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.464	44.276	4.938	5.689	174	79.541
Resultado de equivalência patrimonial	(12.818)	2.551	120	413	8	(9.726)
Realização de lucros no imobilizado			57			57
Variação cambial de investimento no exterior (i)		4.473				4.473
Movimentação da reserva de "hedge" de caixa	(39.315)	(40)	(5)			(39.360)
Distribuição de lucros		(9.810)	(1.999)			(11.809)
Lucros não realizados nos estoques		(92)		(5)		(97)
Saldo em 30 de setembro de 2011	(27.669)	41.358	3.111	6.097	182	23.079
Em 31 de dezembro 2011	(213.873)	42.550	3.063	6.198	185	(161.877)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (Nota 20)	213.873					213.873
Em 31 de dezembro 2011		42.550	3.063	6.198	185	51.996
Resultado de equivalência patrimonial	(37.054)	2.492	(236)	589	6	(34.203)
Realização de lucros no imobilizado			(76)			(76)
Variação cambial de investimento no exterior (i)		2.850				2.850
Lucros não realizados nos estoques		(9)		10		1
	(250.927)	47.883	2.751	6.797	191	(193.305)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (Nota 20)	250.927					250.927
Saldo em 30 de setembro de 2012		47.883	2.751	6.797	191	57.622

(i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, cujas vendas são destinadas ao mercado brasileiro e ao exterior, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

	Segmentos divulgáveis					Total consolidado
	Brasil		Exterior		Outros segmentos não divulgáveis	
	Cia. Iguaçu de Café Solúvel	Exportadora e Importadora Marubeni ColoradoLtda.	Panfoods Co.Ltd.	Eliminações e ajustes		
Receita operacional líquida	228.739	235.396	375.608	20.207	(287.824)	572.126
Custo das vendas	(193.237)	(275.017)	(365.994)	(14.488)	287.710	(561.026)
Lucro bruto	35.502	(39.621)	9.614	5.719	(114)	11.100
Despesas com vendas e administrativas	(34.876)	(21.138)	(7.847)	(5.235)		(69.096)
Resultado financeiro	(648)	23.735	1.550	61		24.698
Outras receitas (despesas) operacionais	6.574	(35)		(22)		6.517
	(28.950)	2.562	(6.297)	(5.196)		(37.881)
Participação empresas controladas	(34.279)			(4)	34.283	
Resultado antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e participações	(27.727)	(37.059)	3.317	519	34.169	(26.781)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.274)		(826)	(159)	39	(3.220)
Lucro (Prejuízo) líquido do semestre	(30.001)	(37.059)	2.491	360	34.208	(30.001)
Informações suplementares:						
Receita líquida de vendas - Café solúvel	233.869		183.223		(165.943)	251.149
Receita líquida de vendas - Café verde em grãos		235.311	192.385		(118.383)	309.313
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	(5.130)	85		20.207	(3.498)	11.664
Total receita líquida de vendas por segmento	228.739	235.396	375.608	20.207	(287.824)	572.126
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	57.622			1	(57.623)	
Ativos totais	499.287	132.135	447.831	16.949	(563.655)	532.547
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	364.204	383.088	399.401	6.148	(504.451)	648.390
Provisão para passivo descoberto	250.928				(250.928)	

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**13 Partes relacionadas****(a) Transações e saldos mantidos com as empresas controladas**

<u>Empresas</u>	<u>Cientes</u>		<u>Fornecedores</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.505	75		
Panfoods Co. Ltd.	40.355	56.397		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	6	21	2	4
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	827	720	6	6
	<u>42.693</u>	<u>57.213</u>	<u>8</u>	<u>10</u>
	<u>Saldos ativos de mútuo</u>		<u>Saldos passivos de mútuo</u>	
<u>Empresas</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	80.146			5.046
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.				71
	<u>80.146</u>			<u>5.117</u>

- (i) Os contratos de mútuo nos anos de 2012 e 2011 foram remunerados, essencialmente, às taxas equivalentes de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

<u>Empresas</u>	<u>Vendas da Controladora</u>			
	<u>Período de 3 meses findo em</u>		<u>Período de 9 meses findo em</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	331	236	992	708
Panfoods Co. Ltd.	60.998	45.700	163.383	130.824
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	3	16	12	47
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.318	1.270	3.868	3.410
	<u>62.650</u>	<u>47.222</u>	<u>168.255</u>	<u>134.989</u>

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas	Compras da Controladora			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Exportadora e Importadora Marubeni	0		3	
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	624	631	2.173	1.940
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	19	16	59	42
	<u>643</u>	<u>647</u>	<u>2.235</u>	<u>1.982</u>
	Receitas financeiras			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	1.103	2	1.721	75
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.		3	2	18
	<u>1.103</u>	<u>5</u>	<u>1.723</u>	<u>93</u>
	Despesas financeiras			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Exportadora e Importadora Marubeni			55	103
Panfoods Co. Ltd.	176		639	
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.				11
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1	1	2	1
	<u>177</u>	<u>1</u>	<u>696</u>	<u>115</u>

- (ii) As transações e saldos entre partes relacionadas, não envolvendo a controladora até 30 de setembro de 2012, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Vendas para</u>		<u>Compras de</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Marubeni Corporation (Japão)	202.173	181.199		
Marubeni Europe PLC			4.734	544
Marubeni Corporation (América)	20.924			
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			118.383	177.384
SC Panfoods Romania SRL	12.911	11.263		

	<u>Saldos a receber de</u>		<u>Saldos a pagar para</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Marubeni Corporation (Japão)	3.306	16.254	276	182
Marubeni Europe PLC			943	165
Marubeni Corporation (América)				
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.			723	13.852
Alliance Coffee Company Liofilizados S.L (ACCL)				368
Alliance Coffee Company S.L (ACC)		1		
SC Panfoods Romania SRL	263	688	129	1.430

A política para formação de preços nas transações de vendas de produtos para partes relacionadas no período findo em 30 de setembro de 2012 considera como base os custos de formação dos produtos e margens de lucro determinada pela administração, que considera como parâmetro as condições de mercado, entre outros aspectos.

(b) Empréstimos entre partes relacionadas

<u>De</u>	<u>Para</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>		<u>31 de dezembro de 2011</u>	
		<u>Saldo</u>	<u>Taxa %</u>	<u>Saldo</u>	<u>Taxa %</u>
Marubeni Finance Europe Plc (Nota 17)	Panfoods Co. Ltd.	347.246	0,73	75.032	1,18

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração dos administradores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2011</u>
Honorários	1.951	1.910	2.154	2.232

- (i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários, seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.
- (ii) Os Diretores Estatutários e Empregados estão inclusos por adesão ao plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., plano este que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**14 Imobilizado**

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílios	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	33.751	209.572	13.669	5.655	9.214	7.093	278.954
Adições		39	28	56	4.411	84	4.618
Transferências	238	8.954	39	26	(9.364)	72	(35)
Baixas	(23)	(2.586)	(106)	(157)		(265)	(3.137)
Em 30 de setembro de 2011	<u>33.966</u>	<u>215.979</u>	<u>13.630</u>	<u>5.580</u>	<u>4.261</u>	<u>6.984</u>	<u>280.400</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	13.728	114.745	10.106	4.417		5.451	148.447
Despesas de depreciação no período	766	5.364	530	205		448	7.313
Transferências			(14)			14	
Baixas		(2.480)	(101)	(141)		(205)	(2.927)
Em 30 de setembro de 2011	<u>14.494</u>	<u>117.629</u>	<u>10.521</u>	<u>4.481</u>		<u>5.708</u>	<u>152.833</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro de 2011	19.472	98.350	3.109	1.099	4.261	1.276	127.567
Em 31 de dezembro de 2010	20.023	94.827	3.563	1.238	9.214	1.642	130.507
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	33.959	217.589	13.609	5.547	3.681	6.987	281.372
Adições		108	10	15	3.198	24	3.355
Transferências	112	1.956	618	40	(2.736)	4	(6)
Baixas	(528)	(1.143)	(21)	(120)		(562)	(2.374)
Em 30 de setembro de 2012	<u>33.543</u>	<u>218.510</u>	<u>14.216</u>	<u>5.482</u>	<u>4.143</u>	<u>6.453</u>	<u>282.347</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	14.745	119.158	10.659	4.475		5.757	154.794
Despesas de depreciação no período	740	5.846	512	201		369	7.668
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(273)	(1.132)	(18)	(115)		(562)	(2.100)
Em 30 de setembro de 2012	<u>15.212</u>	<u>123.871</u>	<u>11.152</u>	<u>4.563</u>		<u>5.564</u>	<u>160.362</u>

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, Instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2010	38.197	240.112	14.968	5.925	9.462	9.260	317.924
Adições	10	1.761	104	79	4.695	297	6.946
Transferências	319	8.971	86	26	(9.524)	87	(35)
Baixas	(61)	(2.875)	(115)	(209)	(86)	(393)	(3.739)
Diferenças cambiais	374	2.258	58		39	90	2.819
Em 30 de setembro de 2011	<u>38.839</u>	<u>250.227</u>	<u>15.101</u>	<u>5.821</u>	<u>4.586</u>	<u>9.341</u>	<u>323.915</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2010	15.048	132.938	11.131	4.627		6.549	170.293
Despesas de depreciação no período	945	8.145	643	220		706	10.659
Transferências			(14)			14	-
Baixas		(2.748)	(107)	(185)		(291)	(3.331)
Diferenças cambiais	45	875	35			55	1.010
Em 30 de setembro de 2011	<u>16.038</u>	<u>139.210</u>	<u>11.688</u>	<u>4.662</u>		<u>7.033</u>	<u>178.631</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro de 2011	22.801	111.017	3.413	1.159	4.586	2.308	145.284
Em 31 de dezembro de 2010	23.149	107.174	3.837	1.298	9.462	2.711	147.631
Custo							
Em 31 de dezembro de 2011	38.754	251.717	15.137	5.789	3.842	9.275	324.514
Adições	8	1.173	61	17	3.280	523	5.062
Transferências	112	1.959	635	40	(2.756)	4	(6)
Baixas	(528)	(1.637)	(37)	(126)	(18)	(719)	(3.065)
Diferenças cambiais	222	1.329	37		13	57	1.658
Em 30 de setembro de 2012	<u>38.568</u>	<u>254.541</u>	<u>15.833</u>	<u>5.720</u>	<u>4.361</u>	<u>9.140</u>	<u>328.163</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2011	16.350	140.174	11.869	4.660		7.091	180.144
Despesas de depreciação no período	899	7.311	627	212		646	9.695
Transferências		(1)	(1)	2			
Baixas	(273)	(1.618)	(29)	(121)		(715)	(2.756)
Diferenças cambiais	43	637	28			47	755
Em 30 de setembro de 2012	<u>17.019</u>	<u>146.503</u>	<u>12.494</u>	<u>4.753</u>		<u>7.069</u>	<u>187.838</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro de 2012	21.549	108.038	3.339	967	4.361	2.071	140.325
Em 31 de dezembro de 2011	22.404	111.543	3.268	1.129	3.842	2.184	144.370
Taxa de depreciação %	6,85	14,43	11,99	13,79			

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

	Controladora				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento (i)	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	10.537	187	153	1.250	12.127
Adições	320	18			338
Transferências	35				35
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de setembro de 2011	<u>10.889</u>	<u>205</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.497</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.450	6	74	372	9.902
Despesas de amortização no período	519				519
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de setembro de 2011	<u>9.966</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.418</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de setembro de 2011	923	199	79	878	2.079
Em 31 de dezembro de 2010	1.087	181	79	878	2.225
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	10.890	209	153	1.250	12.502
Adições	344	1			345
Transferências	6				6
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.219</u>	<u>210</u>	<u>153</u>	<u>1.250</u>	<u>12.832</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.060	6	74	372	10.512
Despesas de amortização no período	485				485
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>10.524</u>	<u>6</u>	<u>74</u>	<u>372</u>	<u>10.976</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de setembro de 2012	695	204	79	878	1.856
Em 31 de dezembro de 2011	830	203	79	878	1.990
Taxa de amortização %	33,27				

- (i) Ágio apurado na aquisição de 32,73% das ações da empresa Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda., em 9 de abril de 2008, quando a Companhia passou a ter participação integral no seu capital social dessa controlada.

Notas Explicativas**Cia. Iguaçu de Café Solúvel****Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2010	11.010	203	372	1.250	12.835
Adições	325	19			344
Transferências	35				35
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de setembro de 2011	<u>11.367</u>	<u>222</u>	<u>372</u>	<u>1.250</u>	<u>13.211</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2010	9.655	6	225	372	10.258
Despesas de amortização no período	565		3		568
Baixas	(3)				(3)
Em 30 de setembro de 2011	<u>10.217</u>	<u>6</u>	<u>228</u>	<u>372</u>	<u>10.823</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de setembro de 2011	1.150	216	144	878	2.388
Em 31 de dezembro de 2010	1.355	197	147	878	2.577
Custo					
Em 31 de dezembro de 2011	11.342	227	375	1.250	13.194
Adições	345	4			349
Transferências	6				6
Baixas	(21)				(21)
Em 30 de setembro de 2012	<u>11.672</u>	<u>231</u>	<u>375</u>	<u>1.250</u>	<u>13.528</u>
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2011	10.305	6	229	372	10.912
Despesas de amortização no período	528		3		531
Baixa	(20)				(20)
Em 30 de setembro de 2012	<u>10.813</u>	<u>6</u>	<u>232</u>	<u>372</u>	<u>11.423</u>
Valor residual líquido					
Em 30 de setembro de 2012	859	225	143	878	2.105
Em 31 de dezembro de 2011	1.037	221	146	878	2.282
Taxa de amortização %	30,98				

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Empréstimo em moeda estrangeira:				
Adiantamentos de contratos de câmbio, Saque de exportações descontados e Pré - pagamento de exportação (i)	166.611	150.718	192.190	435.670
Conta Garantida (ii)				27.695
Empréstimo em moeda nacional:				
BNDES (FINAME/PSI), KGIRO e FUNCAFÉ (iii)	23.770	18.262	23.770	30.873
Operação de vendedor	1.617	1.430	1.617	1.430
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13 (b))			347.246	75.032
	<u>191.998</u>	<u>170.410</u>	<u>564.823</u>	<u>570.700</u>
Passivo circulante	177.641	152.418	550.466	552.708
Passivo não circulante (iv)	14.357	17.992	14.357	17.992
	<u>191.998</u>	<u>170.410</u>	<u>564.823</u>	<u>570.700</u>

- (i) Sobre as captações de recursos em moeda estrangeira: adiantamento de câmbio e pré-pagamento, incidem, além da variação cambial, juros médios de 2,61% a.a. (31 de dezembro 2011 - 2,84% a.a.);
- (ii) Sobre as captações em conta garantida, moeda estrangeira, incide a taxa de 1,86% a.a. em 31 de dezembro de 2011;
- (iii) As captações com instituições oficiais estão representadas por operações contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) Programa de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-Embarque (PSI) e Empréstimos do Governo Federal, sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 7,28% a.a (31 de dezembro de 2011 - 6,78% a.a.);
- (iv) A parcela de longo prazo destes financiamentos apresenta o seguinte vencimento: R\$ 13.232 em 2013 e R\$ 1.125 em 2014 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 17.992 em 2013).

(b) Garantias

Os financiamentos obtidos no BNDES (FINAME) são garantidos pelos próprios equipamentos e os de EGF, LEC, FUNCAFÉ por mercadorias.

As operações de financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas (Covenants).

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimo no exterior de empresas ligadas

É representado por empréstimos com saldo de US\$ 171.007 (31 de dezembro de 2011 - US\$ 40.000) equivalentes a R\$ 347.246 no passivo circulante (31 de dezembro de 2011 - R\$ 75.032) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited. Sobre estes empréstimos incidem juros conforme descrito na Nota 13(b).

18 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011	9.221	2.102	1.124	12.447
Constituída durante o período	243	213	20	476
Realizada no período		(270)	(786)	(1.056)
Estorno de valores não utilizados		(83)		(83)
Compensação com depósito judicial no período		(147)		(147)
Em 30 de setembro de 2012	<u>9.464</u>	<u>1.815</u>	<u>358</u>	<u>11.637</u>

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2011	9.310	2.135	8	1.208	12.661
Constituída durante o período	244	311	13	142	710
Realizada no período		(305)	(13)	(786)	(1.104)
Estorno de valores não utilizados		(83)		(29)	(112)
Compensação com depósito judicial no período		(163)			(163)
Em 30 de setembro de 2012	<u>9.554</u>	<u>1.895</u>	<u>8</u>	<u>535</u>	<u>11.992</u>

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de verbas salariais por autônomos, indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros processos

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$ 46.292, cujo risco de perda foi avaliado como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$ 6.595 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de cooperativas destinada à exportação, e R\$ 39.680 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. também provenientes de glosas de PIS/COFINS e nulidade de contratos comerciais.

Depósitos Judiciais

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 6.640, no ativo não circulante consolidado (R\$ 477 - controladora). Fundamentalmente, o valor significativo nesta rubrica refere-se a depósito judicial efetuado pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. para apresentar defesa em processo que discute a obrigação de pagamento de complementos de preços de compra de café. As prováveis perdas do processo já foram reconhecidas pela controlada, porém, ainda se discute judicialmente a recuperação desses prejuízos.

Ativo contingente

A Companhia detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra o Estado do Paraná, que consiste na recuperação de ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. A Ação Ordinária de Restituição de Indébito na data de 30 de setembro de 2012 apresenta ganho de causa para a Companhia, tendo sido transitado em julgado com resultado favorável para a Companhia, e encontra-se em fase de execução de sentença. A Companhia ainda não reconheceu o crédito tributário e o valor estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 16.990, pois aguarda o encerramento da fase de execução de sentença.

19 Adiantamento de clientes

Os valores registrados na conta de Adiantamento de clientes, na Controladora, são representados essencialmente pelos contratos mantidos com a controlada Panfoods Co. Ltda., a título de Pré-pagamento de Exportação.

20 Passivo a descoberto em controlada

O valor de R\$ 250.928 (31 de dezembro de 2011 – R\$ 213.873) registrado no passivo não circulante é relativo à parcela de patrimônio líquido a descoberto da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. O patrimônio líquido desta controlada ficou negativo, principalmente em função do elevado prejuízo acumulado até 30 de setembro de 2012.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Despesas de juros	(6.072)	(2.612)	(16.683)	(7.018)	(11.222)	(9.634)	(34.872)	(18.769)
Variações cambiais passivas	(4.031)	(8.685)	(9.003)	(8.806)	1.513	(8.515)	(10.592)	(9.825)
Outras despesas financeiras	(256)	(46)	(402)	(299)	(688)	(193)	(1.208)	(563)
Total das despesas financeiras	(10.359)	(11.343)	(26.088)	(16.123)	(10.397)	(18.342)	(46.672)	(29.157)
Receita de juros	102	626	303	1.756	786	4.698	2.493	12.134
Variações cambiais ativas	7.794	3.075	23.400	6.346	8.721	3.072	50.549	6.347
Operações com derivativos-Commodities					11.486		18.228	
Outras receitas financeiras	1.102	6	1.737	111	32	19	100	55
Total das receitas financeiras	8.998	3.707	25.440	8.213	21.025	7.789	71.370	18.536
Resultado financeiro líquido	(1.361)	(7.636)	(648)	(7.910)	10.628	(10.553)	24.698	(10.621)

22 Receita líquida

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em		Período de 3 meses findo em		Período de 9 meses findo em	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Receita bruta de vendas	93.606	74.761	245.786	223.010	160.005	289.100	594.500	754.985
Impostos	(6.618)	(5.531)	(16.700)	(16.813)	(7.836)	(16.351)	(21.404)	(38.973)
Devoluções	(125)	(72)	(347)	(238)	(512)	(163)	(970)	(643)
Receita líquida	86.863	69.158	228.739	205.959	151.657	272.586	572.126	715.369

A redução na receita líquida de vendas, ao redor de 44% no 3º trimestre, e de 20%, no período acumulado, comparado ao mesmo período do exercício anterior, em que pese o efeito da desvalorização do Real frente ao Dólar nos períodos em análise, foi decorrente das reduções nos volumes de venda da controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

Notas Explicativas

Cia. Iguazu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses		Período de 9 meses		Período de 3 meses		Período de 9 meses	
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	
	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro
	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	55.185	40.595	143.019	120.392	128.647	229.853	506.453	600.508
Encargos de depreciação e amortização	2.822	2.678	8.154	7.831	3.430	3.922	10.227	11.226
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	9.474	9.292	26.245	28.574	10.143	10.088	28.317	31.111
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	3.041	3.158	8.161	8.755	3.905	6.104	12.079	17.480
Despesas com honorários, pessoal e encargos	10.722	10.319	31.531	30.391	15.543	13.300	41.018	38.823
Outras despesas	1.941	1.529	11.003	8.037	3.680	8.210	32.028	26.514
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	83.185	67.571	228.113	203.980	165.348	271.477	630.122	725.662

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	Período de 3 meses		Período de 9 meses		Período de 3 meses		Período de 9 meses	
	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	findo em	
	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de	30 de
	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro	setembro
	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011	de 2012	de 2011
Contingências fiscais e trabalhistas	(113)	(230)	(831)	(1.075)	(83)	(340)	(873)	(1.396)
Reversão de provisões (i)			554				554	
Incentivos fiscais (ii)	2.196		5.460		2.196		5.460	
Ganhos(perdas) bens imobilizado	1.979	42	2.089	347	1.981	248	2.110	586
Mercadorias obsoletas	(117)		(158)		(214)		(214)	
Outros	(360)	144	(540)	264	(317)	153	(520)	306
	3.585	(44)	6.574	(464)	3.563	61	6.517	(504)

- (i) No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, as provisões dessa natureza, por não estarem mais vinculadas ao assunto divulgado na Nota 1(b), estão reconhecidas no custos das vendas, no montante de R\$ 5.647.
- (ii) Este valor refere-se ao Reintegra, que é um incentivo à indústria nacional, o qual determina a devolução dos valores referentes a custos tributários residuais existentes na cadeia de produção. O benefício deste incentivo é convertido em créditos tributários restituíveis às indústrias.

Notas Explicativas

Cia. Iguaçu de Café Solúvel

Notas Explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Capital social, reservas estatutárias e dividendos

- (a) O capital social em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, serão destinados 5% para constituição de reserva legal, que não excederá de 20% do capital social; pelo menos 25% para pagamento de dividendo mínimo obrigatório aos acionistas estando incluídos neste percentual o dividendo prioritário assegurado às ações preferenciais das classes "A" e "B"; 10% para constituição de reserva para renovação de equipamentos e maquinários e ampliação de instalações, que não excederá de 20% do capital social; 5% para a constituição de reserva para elaboração de pesquisas e desenvolvimento tecnológico, que não excederá de 10% do capital social; e até 55% para a formação de reserva para perdas monetárias e equalização de dividendos, que não excederá de 50% do capital social.

- (b) A administração decidiu remunerar os acionistas com juros sobre o capital próprio, nos termos da Lei nº 9.249/95, calculados com base na variação da TJLP, no montante de R\$ 10.808, conforme aprovação em ata de assembleia geral ordinária ocorrida em 27 de abril de 2012, contabilizados como despesa financeira mas, para efeito destas demonstrações financeiras, foram apresentados como distribuição do lucro líquido do período.

26 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo imobilizado	Incêndio	432.738	433.294
Estoques	Incêndio	45.830	51.850
Interesses	Lucro cessante	42.520	42.520
Responsabilidades	Responsabilidade civil	60.940	65.940
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.162	2.200

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cia Iguazu de Café Solúvel

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguazu de Café Solúvel, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às Informações Trimestrais - ITR, que descreve que a Companhia apurou prejuízos em suas operações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e apresentou patrimônio líquido negativo e excesso de passivos sobre ativos circulantes, consolidados, no encerramento do período nos montantes de R\$ 115.843 mil e R\$ 333.102 mil, respectivamente. Esse contexto suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional e para reverter essa situação a administração elaborou um plano de medidas que está também apresentado na Nota 1 (a). As Informações Trimestrais - ITR não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses

findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 1 (b), que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 28 de outubro de 2011, sem ressalvas. Da mesma forma, o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foi conduzido sob a responsabilidade desses outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria originalmente datado de 15 de março de 2012, posteriormente reemitido com data de 31 de outubro de 2012, sem ressalvas.

Curitiba, 14 de novembro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procopio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 14 de novembro de 2012, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 30 de setembro de 2012.

São Paulo, 14 de novembro de 2012.

Shigeto Shimizu
Diretor Presidente

Mário Ataru Abe
Diretor Superintendente e
de Relações com Investidores

Edivaldo Barrancos
Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini
Diretor

Masahiko Yoshimura
Diretor

Kiyoharu Ito
Diretor

Fábio Sato
Diretor